

TEXTO

EMENDA SUPRESIVA

Suprimam-se o artigo 47-B da Medida Provisória Nº 905 de 11 de novembro de 2019.

JUSTIFICAÇÃO

A MP trouxe para a fiscalização do trabalho a autonomia dos fiscais declararem e reconhecerem a relação de emprego. Isto, no entanto, vai na contramão da jurisprudência estabelecida e pacificada, conforme análise exarada

no Recurso de Revista do Tribunal Superior do Trabalho nº 8924420115110016, do Relator Alberto Luiz Bresciani. Em sua decisão, o Ministro esclarece:

"É certo que compete ao auditor fiscal do trabalho ou às autoridades que exerçam funções delegadas, a fiscalização do fiel cumprimento das normas de proteção ao trabalho, sob pena de responsabilidade administrativa (...) Entretanto, a competência atribuída à União para organizar, manter e executar a inspeção do trabalho, fixada no art. 21, XXIV, da Constituição da República, não prevê a hipótese de o Auditor Fiscal do Trabalho reconhecer vínculo de emprego, prerrogativa esta atribuída pelo legislador constituinte exclusivamente à Justiça do Trabalho, nos termos do art. 114, inciso I, da Constituição da República."

Apoiados em tal esclarecimento, sugerimos a supressão do art. 47-B do texto da Medida Provisória, pois essa fiscalização pune não somente o empregador direto, mas também o contratante na condição de tomador do serviço, com a aplicação de multas severas, imposição de tributos ou contribuições previdenciárias e fundiárias.

.

Sala das sessões, de outubro de 2019.

Dep. ALEXIS FONTEYNE NOVO/SP